



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

RODOLFO DE MORAES LUCENA

**FUTSAL NA ESCOLINHA DO DEF: RELATO DE
EXPERIENCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**CAMPINA GRANDE – PB
2014**

RODOLFO DE MORAES LUCENA

**FUTSAL NA ESCOLINHA DO DEF: RELATO DE
EXPERIENCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Trabalho de Conclusão de Curso –
TCC, em formato de relato de
experiência, apresentado ao Curso
de Licenciatura Plena em Educação
Física da Universidade Estadual da
Paraíba – UEPB, em cumprimento
as exigência para obtenção do grau
de Licenciado em Educação Física.

ORIENTADOR: PROF. ESP. IVANILDO ALCANTARA DE SOUSA

**CAMPINA GRANDE – PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L935f Lucena, Rodolfo de Moraes.
Futsal na escolinha do DEF [manuscrito] : relato de experiência do estágio supervisionado / Rodolfo de Moraes Lucena. - 2014.
20 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.

"Orientação: Prof. Esp. Ivanildo Alcântara de Sousa, Departamento de Educação Física".

1. Futsal. 2. Estágio supervisionado. 3. Iniciação desportiva.
I. Título.

21. ed. CDD 796.33

RODOLFO DE MORAES LUCENA

**FUTSAL NA ESCOLINHA DO DEF: RELATO DE
EXPERIENCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

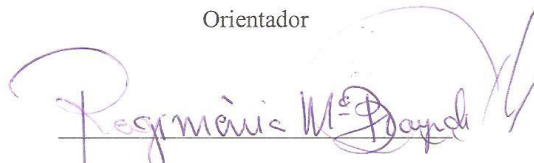
Trabalho de Conclusão de Curso –
TCC, em formato de relato de
experiência, apresentado ao Curso de
Licenciatura Plena em Educação Física
da Universidade Estadual da Paraíba –
UEPB, em cumprimento as exigência
para obtenção do grau de Licenciado
em Educação Física.

Aprovada em 02/12/2014.



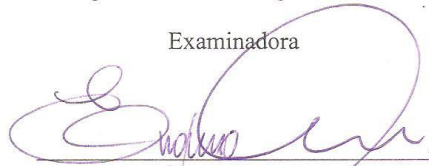
Prof. Esp. Ivanildo Alcantara de Sousa / UEPB

Orientador



Prof.ª Dr.ª Regimênia Maria Braga de Carvalho / UEPB

Examinadora



Prof. Esp. José Eugenio Eloi Moura / UEPB

Examinador

RESUMO

O Estágio Supervisionado destaca-se no currículo de Educação Física como um importante passo para a o seguimento profissional do futuro professor, pois é nele em que a prática pedagógica será desenvolvida, aumentando seu acervo didático e deixando-o apto para resolver a problematização em sua área de atuação. Tendo o futsal como foco, utilizou-se no intuito auxiliar na formação integral do aluno, visando desenvolver todas as capacidades dele. O projeto teve como objetivo relatar a experiência enquanto estagiário do Projeto Escolinhas do DEF na modalidade de futsal referente ao componente curricular obrigatório Estágio Supervisionado IV. O estágio ocorreu no Departamento de Educação Física, nas terças e quintas-feiras, com o horário das aulas sendo das 7:30 as 9:30, para as duas turmas, uma hora de aula para cada, com uma média de 22 alunos por turma. Esse período de estágio foi muito proveitoso, o planejamento traçado foi cumprido, atendendo as expectativas, e direcionando as crianças para uma atividade prazerosa pra elas, a interação entre os estagiários presentes nesse período foi de suma importância para o bom andamento, concluindo-o com total êxito.

PALAVRAS-CHAVE: Futsal, Estágio Supervisionado, Escolinhas do DEF.

ABSTRACT

The Supervised Internship stands out in the physical education curriculum as an important step towards the professional follow-up of future teachers, because it is where the pedagogical practice will be developed, increasing its didactic collection and putting him on pace to solve the problematic in your area of action. Having futsal focus, was used in order assist in the integral formation of the student in order to develop all the capabilities it. The project aimed to report the experience as trainee DEF Escolinhas Project in futsal modality regarding the mandatory curriculum component Supervised Internship IV. The stage was in the Department of Physical Education, on Tuesdays and Thursdays, with the class schedule is from 7:30 to 9:30 for the two classes, one hour for each class, with an average of 22 students per class. This probationary period was very fruitful, the route planning was completed, meeting expectations, and directing children to a pleasurable activity to them, the interaction between the trainees present in this period was very important for the smooth progress, concluding it with complete success.

KEY WORDS: Futsal, supervised training, DEF Escolinhas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	8
FUTSAL.....	9
3. RELATO DO ESTÁGIO.....	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
5. REFERENCIAS.....	17
6. ANEXOS.....	19

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado representa um importante passo na formação do futuro professor. Desenvolve no seu futuro, os âmbitos profissional e pessoal, indo além de um simples dever de cumprir suas atribuições acadêmicas, já que a experiência na prática pedagógica eleva o potencial do profissional. O estágio pode ser considerado como uma “oportunidade de aprendizagem da profissão docente e da construção da identidade profissional” (PIMENTA, 2004).

No que diz respeito às disciplinas de Estágio Supervisionado do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, temos quatro fases, sendo estas: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e ensino não formal, que se referem a clubes, escolinhas esportivas e também academias. Dessa maneira, vivenciamos a prática pedagógica, preparando-nos para a sequência da carreira profissional. Servindo como base para uma solidificação da nossa concepção e atitude enquanto professores, capacitando-se para o mercado de trabalho e tornando-se um diferencial para sobressair em relação aos outros.

O estágio supervisionado IV é o último da graduação de Educação Física, sendo também o único de dimensão não formal, onde os alunos têm a oportunidade de trabalhar fora da sala de aula propriamente dita e se ver de frente a outros desafios, como trabalho na academia, com idosos, com dança, e as escolinhas das diversas modalidades (futsal, futebol, judô, natação, dentre outras). O projeto de extensão Laboratório Pedagógico, Saúde, Esportes e Lazer no departamento de Educação Física é quem agrega os alunos do estágio IV para a vivência desse último componente curricular. A diversidade nas opções de escolha para se trabalhar, torna o estágio IV atrativo e permite ao aluno buscar essa experiência em algo que o aluno/estagiário se sinta mais a vontade e que o deixe certo de um trabalho bem feito.

Tendo como conteúdo a prática do futsal, o Estágio Curricular Supervisionado faz com que todas as vertentes da modalidade sejam repassadas aos alunos, ou seja, elementos técnicos, táticos que venham a desenvolver o repertório motor da criança, mas também os aspectos psicológicos e cognitivos, visando criar no aluno o senso crítico, o poder de argumentar, de expor e defender seus argumentos, além de criar o sentimento de respeito pelo professor e pelos demais colegas. O reconhecimento do esporte como canal de socialização positiva ou inclusão social, é revelado pelo crescente número de projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares,

financiados por instituições governamentais e privadas. Na literatura em educação física, esportes e lazer, sociologia e em outras áreas, são apresentadas indicações dos benefícios proporcionados pela prática regular de esportes, na formação moral ou da personalidade dos seus praticantes (TUBINO, 2001).

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2011).

Dessa maneira, o objetivo do trabalho é relatar a experiência de um aluno/estagiário de futsal referente ao componente curricular de Estágio Supervisionado IV, a fim de cumprir as exigências acadêmicas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Estágio Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é uma disciplina que se destaca no currículo do curso de Educação Física por colocar o futuro profissional em contato com a realidade educacional, desenvolvendo estilos de ensino, possibilitando adequadas seleções de objetivos, conteúdos, estratégias e avaliações, fornecendo subsídios para a formação do educador, tanto no aspecto teórico quanto prático, a fim de que possa desenvolver um trabalho docente competente (TEIXEIRA, 1994).

Acerca desse componente, Pimenta (2001) afirma que o “estágio e disciplinas compõem o currículo de um curso”. Contudo, o estágio é o espaço/tempo no currículo de formação destinado às atividades que devem ser realizadas pelos discentes nos futuros campos de atuação profissional, onde os alunos devem fazer a leitura da realidade, o que exige competências para “saber observar, registrar, interpretar e problematizar e, conseqüentemente, propor alternativas de intervenção e de superação” (PIMENTA, 2001). De acordo com levantamentos feitos por Darido (1996) em seu trabalho, nem sempre os conhecimentos adquiridos na formação são utilizados, durante a prática pedagógica, pelos professores de Educação Física. Por isso um componente curricular como estágio com uma supervisão que realmente estimule e cobre o aluno/estagiário fará com que os resultados sejam melhores.

Para Xavier; Santos (1998) é de suma importância estudar as facilidades e as dificuldades de desenvolvimento do Estágio Supervisionado, pois as ideias de melhora, de qualidade educativa e de aperfeiçoamento, surgem, na maioria das vezes, da confrontação entre a realidade que temos e a que queremos, ou ainda frente a situações problemáticas e à necessidade de resolvê-las. Sendo assim a nossa intenção com o referente estudo é conhecer a opinião dos acadêmicos sobre a prática pedagógica em relação ao tipo de experiência escolar, dificuldades enfrentadas, avaliação e aprendizagem no planejamento das aulas durante o Estágio Supervisionado.

Andrade (2005) revela que “Com a Teoria como Referência, a Prática como ferramenta o professor deve procurar o real que se apresenta diferente a cada dia”. Dessa maneira usando a dualidade teoria/prática temos os instrumentos necessários para um aperfeiçoamento, a fim de conseguir o ingresso no mercado, restando aproveitar no

período de estágio para cobrar do supervisor a atenção em corrigir algo que o aluno/estagiário achar que não está correto e buscar melhorar em todos os sentidos.

Piconez (2004) diz que a formação do professor requer uma articulação entre teoria e prática para assim orientar “a transformação do sentido da formação do conceito de unidade, ou seja, da teoria e prática relacionadas e não apenas justapostas e dissociadas”. Logo essa ideologia teoria/prática deve ser modelada para que uma caminhe em conjunto com a outra e o resultado do trabalho seja valorizado.

A junção da teoria e da prática é que define o quão bom é o professor, e que será o diferencial para almejar conquistas importantes em sua carreira, com isso entender que o estágio é algo que vai complementar todo aprendizado de sala de aula é de suma importância, ou seja, o aprendizado de sala é muito bom e tem seu valor, mas se o futuro professor souber aproveitar um estágio para melhora de suas capacidades enquanto profissional, ele será inserido no mercado com grandes qualidades para conseguir uma carreira bem sucedida. Freitas (2002) explicita que é “necessário no profissional ter caráter amplo, com pleno domínio e compreensão da realidade de seu tempo, com desenvolvimento da consciência crítica que lhe permita interferir e transformar as condições da escola, da educação e da sociedade”. Sendo assim, o estágio supervisionado IV traz essa realidade de formação para transformar e moldar os alunos a sociedade afastando-os de possíveis males que venham a interferir.

Futsal

O futsal é uma modalidade esportiva que surgiu na década de 30, faz parte das modalidades esportivas coletivas que abrange elementos em comum com outros esportes, exige muita inteligência e movimentação tática, e agilidade dos atletas, além de ser caracterizado pela sua extrema velocidade e intensidade de disputa de bola (GENEROSI, 2009). O futsal é uma modalidade que vem demonstrando substancial desenvolvimento nos últimos anos (SANTANA, 2004). Mutti (1999) considera que o futsal é a modalidade esportiva mais praticada no Brasil, abrangendo todas as faixas etárias. Devido esses motivos, o futsal dispõe de uma procura tão grande, é atrativo e permite ao praticante uma proximidade maior a paixão nacional que é o futebol, onde vários ícones do futebol profissional são crias do futsal em sua infância, migrando para os gramados e obtendo êxito em suas carreiras.

A partir da década de 1950, o esporte havia se popularizado por todo o país, o que ocasionou o surgimento de federações e confederações, iniciando a elaboração de suas regras e campeonatos. Assim como em outros esportes coletivos, o futsal baseia-se em movimentações e ações de ataque e defesa em toda a quadra vivenciadas ao mesmo tempo pelas duas equipes envolvidas no jogo, tendo como objetivo realizar o maior número de gols na equipe adversária e impedir que a mesma marque gols no seu time (Moreno, 2001).

As reformulações periódicas nas regras da modalidade têm tornado o futsal cada vez mais dinâmico e atraente (Cratty, 1983). Grandes mudanças na regra para a melhoria foram criadas, mudanças essas feitas até com certa frequência, tendo como objetivo tornar mais vistoso, interessante e que transmita ao espectador a vontade de querer desfrutar cada vez mais da modalidade.

Quando falamos de futsal o número de praticantes vem crescendo ao longo dos anos. Apesar de ser uma modalidade relativamente nova, vem ganhando popularidade. É praticado por milhões de pessoas em todo o mundo, tanto sob forma de lazer quanto competição. Além disso, no Brasil, é um dos 3 esportes mais populares (VOSER, 2003).

Partindo para a esfera cultural, conforme afirma Geertz (1989), “nós somos animais incompletos e inacabados que nos completamos e acabamos através da cultura – não através da cultura em geral, mas através de formas altamente particulares da cultura”. Considerando o esporte como elemento da cultura corporal é ele que preconiza metodologia de seus conteúdos. O futsal visto como forma particular dessa cultura desenvolve seus conteúdos através do conhecimento dos processos pedagógicos diversificados e estabelecidos pelo aproveitamento das dinâmicas do processo de transmissão do conhecimento cognitivo e motor.

O professor, técnico ou treinador de futsal ao apresentar o esporte para a criança trabalha com a possibilidade de agregar ao processo ensino-aprendizagem valores positivos que poderão influenciar seu comportamento e atribuí-los ao exercício da cidadania. Além de promotor do desenvolvimento das habilidades motoras, o educador no contexto do futsal, é também responsável pelo desenvolvimento emocional do aluno em relação à absorção do conhecimento da modalidade o que contribui com ações independentes para o domínio das atribuições sociais. Santana (2001) ainda sugere que o professor deve ter um compromisso político voltado para os interesses do ser humano, criando um ambiente favorável para o surgimento e incorporação de valores

imprescindíveis à vida do homem como autonomia, participação, cooperação, respeito, interação social, solidariedade e liberdade de expressão.

De acordo com Tubino (1992) o esporte deixou de perspectivar-se apenas no rendimento e conseguiu também incorporar os sentidos educativos e do bem-estar social. Em outras palavras, o esporte não é mais apenas uma prática motora que visa à competição ou o alto rendimento, mas quando bem objetivado e trabalhado, pode se tornar uma grande ferramenta para a transformação e inclusão social. Sendo assim, a necessidade de trazer as crianças para uma modalidade que irá guiá-las para uma perspectiva prazerosa, de interação e aceitação, fará um bem enorme a elas. O professor de futsal deverá apresentar estratégias para o ensino da modalidade, considerando a formação do cidadão, já que este é um dos esportes mais praticados nas escolas. A formação do jogador não poderá limitar a construção dos valores sociais dos aprendizes e a expectativa nesse caso, será voltada para a didática oferecida pelo professor que será o maior incentivador das circunstâncias e situações para uma aprendizagem significativa.

Tubino (1992), ao fazer um estudo sobre o esporte enquanto fenômeno social apresenta três formas de manifestações esportivas: a) esporte-educação: esporte como manifestação educacional, e indispensável na formação e no processo de emancipação dos jovens; b) esporte-participação ou esporte-popular: é referenciado como o princípio do prazer lúdico, o uso do tempo livre, e tem como finalidade o bem estar social dos seus praticantes; c) esporte-performance ou de rendimento: é uma das mais antigas concepções do esporte, é o esporte espetáculo, praticado apenas pelos talentos esportivos. Temos como foco o esporte-educação, visando a formação integral dos alunos participantes do projeto das Escolinhas do DEF.

3. RELATO DO ESTÁGIO

O estágio supervisionado IV último componente curricular obrigatório do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba se deu no período de 2014.2, e foi muito bem aproveitado. O estágio se deu no Projeto de Extensão Laboratório Pedagógico, Saúde, Esportes e Lazer no departamento de Educação Física, popularmente conhecido com Escolinhas do DEF, na modalidade de futsal, dentre as tantas que o projeto oferece a comunidade próxima ao Departamento, quanto às crianças do PETI.

No começo a supervisora do Projeto e do Estágio, a professora Anny Sionara Moura Lima Dantas, nos deu a opção de escolher em que modalidade nós gostaríamos de desenvolver o componente, logo optei pelo futsal, por ser algo em que durante minha vida tive contato direto, conseqüentemente imaginei que iria me sentir mais confortável dando as aulas da devida modalidade. As aulas foram desenvolvidas nas terças e quintas, no horário das 7:00 as 9:30 da manhã, do corrente semestre, com crianças que variavam de 7 a 16 anos, no Departamento de Educação Física, com uma média de 22 alunos por turma.

A abordagem construtivista tem como seu idealizado João Batista Freire (1997), esta abordagem desenvolve a aprendizagem a partir da construção e aquisição do conhecimento sobre jogos, esporte, dança e ginástica. Sua finalidade é a transformação social, através de um processo construído pelo indivíduo durante toda a sua vida, portanto não está pronto ao nascer (OLIVEIRA, 1997). Tendo essa abordagem como instrumento constituinte do desenvolvimento do estágio, visou-se a formação integral da criança e do adolescente, levando-o a criação do seu senso crítico, do seu poder de argumentação e do respeito para com o outro.

O grande desafio do estágio supervisionado IV é fazer os alunos entenderem que o momento que eles estão presenciando é um ambiente de aprendizado e não um simples jogar bola por jogar. Nosso trabalho é voltado para o desenvolvimento da criança em todas as vertentes, como o motor, físico, psicológico, cognitivo, entre outros, logo as aulas eram todas planejadas em cima desses componentes. Dificuldades existiram, como por exemplo, choque de horário das aulas do ginásio, nos empurrando para a quadra externa descoberta que, deixando-nos sujeitos aos fenômenos naturais que viessem a ocorrer, no caso da chuva a aula ficaria inviável e os alunos voltariam pra

casa sem a aula, e no caso do sol forte, atrapalharia o rendimento do aluno na aula, pois após as 8 horas da manhã o calor já castiga, e também o piso da quadra ser de cimento, muito propício a machucar os alunos em eventuais quedas. Tivemos sorte e foram poucas às vezes desse choque de horário, logo grande parte do componente foi realizado no ginásio, oferecendo ótimas condições para a prática do futsal. Outro fator, que não classifico como prejudicial, mas sim gratificante, foi ver alunos de idades bem distintas, como por exemplo, alunos de 7 e 16 anos treinando juntos, onde um ajudava o outro da maneira que sabia e todos saíam ganhando, fortalecendo assim os conhecimentos do futsal, como também os laços de amizade.

No começo do semestre nos foi pedido um plano de curso para que usássemos como base para a montagem dos planos de aula que foram produzidos respeitando uma sequência pedagógica para melhor aceitação e compreensão por parte dos alunos. Foi ofertado a elas, os fundamentos técnicos do futsal, respeitando a ordem, partindo da condução, passando pelo passe, domínio, até a finalização e drible que são mais complexos. Estas aulas eram bem intensas, porque trata-se da repetição de exercícios para que o fundamento seja cada vez mais aperfeiçoado e assim eles obtivessem um ganho em seu repertório motor, já que essa repetição é quem irá leva-los a ficar mais próximos da perfeição. Além de passar treinos táticos, de posicionamento, ataque e defesa, jogadas ensaiadas, sistemas de jogo, e como fator primordial também, passamos as regras do jogo, de maneira simples, mas que eles entendessem o propósito da modalidade e que existisse o respeito com o esporte e seus colegas durante sua prática. Respeito esse que deveria ser com os professores, os colegas, e todos que estivessem envolvidos durante a prática, e levar esse valor para a vida. Nós enquanto estagiários estávamos sempre abertos ao diálogo, para possíveis questionamentos por parte dos alunos, fazendo dessa relação professor/aluno, algo que viesse a somar para os dois lados.

Os alunos começaram meio intimidados por não conhecerem os professores, mas essa timidez durou pouco e após uma semana eles já estavam bem participativos, sentindo-se a vontade em nossas aulas. Com o passar do tempo e das aulas, os alunos conseguiam associar mais o que lhes era pedido e eles assim o faziam. A vontade de participar da aula era tão grande que tinha aluno que chegava 30 a 40 minutos antes, e ficava nos aguardando pacientemente. Vendo a necessidade de alguns que não tem o material adequado para a prática do futsal e zelando pela integridade do aluno, o Projeto

das Escolinhas do DEF tinha a disposição dos alunos, calções, caneleiras, meiões e principalmente tênis para que eles usufríssem de uma maior segurança durante as aulas. Com esse suporte material podíamos enxergar uma maior disposição por parte do aluno, já que estando adequado a prática do esporte, o interesse aumenta e consequentemente o aproveitamento também, gerando confiança e gana em executar o que lhes fosse pedido.

As aulas tinham a duração de uma hora para cada turma, sendo a primeira de 7:30 as 8:30, que era composta por crianças das comunidades perto da UEPB, e a segunda formada por integrantes do PETI, programa social que ajuda muitas crianças e adolescentes, no horário das 8:30 as 9:30, porém devido problemas de traslado até o Departamento, pelo trânsito que por muitas vezes criava esse empecilho sempre chegavam atrasados, logo o horário reduzia um pouco, mas nada que viesse a atrapalhar em grande escala e contornando a situação fazíamos com que as aulas fosse proveitosas assim mesmo, além de que por conta desse casual atraso, os meninos do PETI iam descalços pra aula, as vezes até de calça jeans, porém não chegava a influenciar muito no aprendizado dos jovens. Nossa ideia é sempre fazer com que o aluno participe da aula, e aproveite aquele momento que pra eles é único. Momento de lazer e também de aprendizado para eles que estão em um difícil ambiente fora da UEPB, como informou a professora que acompanha os meninos ao departamento nos dias de aula. Então mais uma importante responsabilidade nos era imposta, essa de levar as crianças e adolescentes do PETI, um momento que iria camuflar a realidade deles no cotidiano.

Um evento que marcou o estágio foi o Torneio da Criança, que nós enquanto estagiários organizamos no dia 14/10/14, em alusão ao dia das crianças, que aconteceu 2 dias antes do evento. Montamos kits de guloseimas e fabricamos medalhas de participação para todos os alunos envolvidos nas disputas dos jogos. A premiação igualitária pra todos teve o intuito de estimular a todos, gerando aquela máxima de que o importante é competir, e que ganhar ou perder faz parte. Foi um dia legal, que houve total interação entre os alunos, o espírito de competição existiu e isso é evidente, mas como o respeito existe, ele foi levado muito a sério e todos se divertiram no âmbito da escolinha de futsal.

As aulas eram divididas para os 6 estagiários do futsal, onde um ficaria responsável pela elaboração do plano daquele determinado dia de aula, mas iria contar com o apoio dos demais na execução das atividades propostas, interagindo turma e

professores de um modo geral para um bom funcionamento das aulas. Dessa maneira, dialogando, criamos uma sequencia lógica para seguir o plano de curso, sem pular nenhuma etapa planejada e levar nosso conhecimento aos alunos do projeto.

Nós enquanto estagiários sentimos que fizemos um trabalho de precioso valor, conseguimos passar ensinamentos da modalidade, técnico e taticamente falando, mas também, ensinamentos para a vida futura como cidadão de bem. O propósito maior do fato de sermos educadores é exatamente esse, e por notarmos a dura realidade que a maioria dos alunos matriculados no projeto enfrenta é gratificante perceber o quanto influenciemos positivamente a vida dos alunos.

Encerramos o estágio com o sentimento de dever cumprido, pois nos dedicamos em levar o conhecimento às crianças, inserindo-as em um ambiente esportivo e saudável, que só lhes trouxe beneficio. A equipe de estagiários fica feliz com o resultado conquistado e a certeza que estamos no caminho certo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto pode-se concluir, afirmando a importância do estágio supervisionado na formação e preparação do futuro profissional, no que diz respeito a prática pedagógica, como desenvolvê-la e torná-la mais atrativa para os dois extremos, tanto o aluno quanto para o professor. Todo estágio trará dificuldades, das mais diversas, cabendo ao professor contorná-las e converter em algo flexível e sucinto ao melhor rendimento da aula. Durante o desenvolvimento do estágio, no que diz respeito a essas dificuldades, observamos, a falta de um material adequado, o choque de horário com as aulas da graduação, impedindo-nos de usar o ginásio, calçados inadequados para o futsal por parte de alguns alunos, mas que foram minimizadas, e assim o estágio aconteceu da melhor maneira possível.

O Estágio IV vivenciado dentro do Projeto Escolinhas do DEF deu a seus estagiários uma excelente oportunidade de trabalhar no campo não formal de nossa profissão, vendo que se trata de um projeto grande e rodeado de expectativas, pois atende um grande número de pessoas.

O objetivo era fazer com que as crianças entendessem que não era simplesmente jogar por jogar e sim que o futsal tem toda uma história e uma fundamentação a ser aprendida, e isso foi alcançado, haja vista, a participação dos alunos, nos treinamentos de fundamentos básicos táticos e técnicos, sobre o aprendizado das regras e o companheirismo de uns com os outros para melhor andamento do estágio. Fazendo com que elas percebessem que o futsal, modalidade tão magnífica, é muito mais do que um jogo que quem fizer mais gols, vence. E sim, um laboratório para a vida.

Enquanto estagiário da Escolinha do DEF no Estágio Supervisionado IV, afirmo que esse período foi muito proveitoso, o planejamento traçado foi cumprido, atendendo as expectativas, e direcionando as crianças para uma atividade prazerosa pra elas, a interação entre os seis estagiários presentes nesse período foi de suma importância para o bom andamento, a supervisão do estágio nos deu suporte quando necessário e concluímos com total êxito e o sentimento de dever cumprido.

5. REFERENCIAS

ANDRADE, A. M. **O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente**. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). **Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática**. Natal: Editora UFRN, 2005.

DARIDO, S. C. **Ação pedagógica do professor de Educação Física: estudo de um tipo de formação profissional científica**. 1996. nf. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, U.S.P, 1996.

FREITAS, H. C. L. **Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação**. Educação e Sociedade. Campinas, cvol. 23, setembro/2002.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.

GENEROSI, R. **Aspectos morfológicos observados em atletas profissionais de futebol e futsal masculino**. Revista Brasileira Futsal e Futebol. São Paulo Vol. 1. Núm. 1. 2009.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011.

MORENO, J. **Análisis de los parámetros espacio y tiempo en el fútbol sala. La distancia recorrida, el ritmo y dirección del desplazamiento del jugador durante um encuentro de competición**. Educación Física e Deportes, 2001.

MUTTI, D. **Futsal. Artes e Segredos/Futsal Base**. HEMUS Editora Ltda, 1999.

PICONEZ, S. C. *et al.* **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas – SP, Papirus, 2004.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, S.G. (org.). **O estágio e a docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTANA W.C. **Os objetivos do futsal na infância**. In: SANTANA, WC. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e especialização. Campinas: Autores Associados, 2004.

SANTANA, W. C. **Futsal: Metodologia da participação**. 1ª ed. Londrina, 2001.

TEIXEIRA, O. P. B. **Didática e Prática de Ensino na licenciatura: que conteúdo**. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 7., 1994, Goiânia. **Anais...**, Goiânia: UFG/UCG.

TUBINO, M.G. **Dimensões sociais do esporte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

TUBINO, M. G. **Dimensões sociais do esporte**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992.

VOSER, R. **Futsal – Princípios Técnicos e Táticos**. 2 ed. Canoas, Editora ULBRA, 2003.

XAVIER, B.M.; SANTOS, L.H. dos. **Aulas de Educação Física: o que mudar na opinião dos alunos**. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE GINÁSTICA E DESPORTO, 17., 1998, Pelotas. **Livro de Resumos...**, Pelotas: UFPEL, 1998. p.31.

6. ANEXOS

Plano de curso elaborado pelos alunos/estagiários.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB

CCBS- CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

DEF- DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

SUPERVISORA: ANNY SIONARA

ALUNOS: ADOLFO MILLER / ANDERSON PEREIRA/ JOSEMÁRIO SILVA
MÁRLIO SALVIANO/ RODOLFO LUCENA / RODRIGO MONTENEGRO

PLANO DE CURSO

EMENTA:

Observação/Regência/Gestão administrativa nas áreas educacionais, sociais, técnico esportivos, recreação, lazer e biométrica em espaços não escolares, sendo trabalhado com conteúdo o futsal.

OBJETIVO GERAL:

- Vivenciar a intervenção pedagógica e a prática do futsal na Escolinha do DEF, utilizando dos conhecimentos teórico-práticos desenvolvidos no curso de Licenciatura Plena em Educação Física com ênfase nas orientações curriculares para a Escolinha de Futsal do DEF.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver nas crianças autonomia e autoconfiança;
- Trabalhar coordenação, equilíbrio, lateralidade, noções de espaço e tempo;
- Executar atividades que promovam cooperação e solidariedade através da prática do futsal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I Unidade

- Domínio e Condução da Bola (Processo de Desenvolvimento);
- Passes (Processo de Desenvolvimento);
- Marcação e Bloqueio (Processo de Desenvolvimento);
- O Goleiro (Processo de Desenvolvimento);
- Chute a gol (Processo de Desenvolvimento);

II Unidade

- Sistema de Ataque e Defesa 2:2
- Sistema de Ataque e Defesa 3:1
- Prática Coletiva Orientada
- Participação em torneios

METODOLOGIA DE ENSINO:

As aulas serão dirigidas de acordo com a abordagem construtivista que visa oferecer liberdade de atuação dos alunos na prática do futsal, favorecendo assim, mais autonomia, cooperação, solidariedade e integração entre os alunos matriculados na Escolinha de Futsal de DEF. A estrutura das aulas será dividida em três momentos: início, meio e fim. No início das aulas serão apresentados o tema da aula, os conteúdos e os objetivos a serem abordados. No meio das aulas terá a exploração das atividades com a apreensão do conhecimento buscando as melhores formas de organização. E no final das aulas avalia-se a aula e levantam-se perspectivas para as próximas aulas.

RECURSOS DIDATICOS:

- Cones grandes, Cones pequenos, Arcos, Bolas de Borracha, Bolas de Futsal, Coletes e caneleiras.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Durante todo o estágio supervisionado IV sob a supervisão da Professora Anny Sionara serão feitas avaliações a aula aplicada, como: participação dos alunos, desenvolvimento nas atividades e integração.
- Haverá também uma outra avaliação durante cada fechamento de unidade, observando os resultados dos objetivos propostos no início do estágio através de relatórios de atividades.

REFERÊNCIAS:

FLOR, Ivan. GÂNDARA, Cristina. **Manual de Educação Física – Esportes e Recreação por idades**. Rio de Janeiro-RJ, Cultural, S.A, 2006.

LUCENA, R. F. Futsal e a iniciação. 5ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

VOSER, R. **Futsal – Princípios Técnicos e Táticos**. 2 ed. Canoas, ED ULBRA, 2003.